

OS TRAPALHÕES EM QUADRINHOS: VIABILIDADES EDUCATIVAS

Rafael Jose Bona¹

FURB – Universidade Regional de Blumenau
Projeto Interfaces da Comunicação e a Educação

Os quadrinhos, no mundo inteiro, são reconhecidos como mídia possuidora de grande penetração popular. Em todos os cantos do planeta há vasta publicação editorial com enorme variedade de títulos, e com milhares de tiragens que continuam sendo consumidas por um público das mais diversas idades, mantendo-se fiel por gerações (VERGUEIRO, 2010). Nas últimas décadas é possível perceber uma produção significativa de revistas em quadrinhos que foram e são publicadas para crianças e adolescentes, no Brasil. *Os Trapalhões*, grupo formado por Didi, Dedé, Mussum e Zacarias, famosos na televisão e no cinema nos anos 1970 a 1990, também estavam presentes em narrativas enquadradas, parte das vezes, de forma parodiada. Dentro desta realidade, o projeto Interfaces da Comunicação e a Educação (FURB), estudou e aplicou uma atividade educativa nas salas de aula da Educação Básica, a partir das paródias cinematográficas do grupo. Para a aplicação desta atividade foi escolhida uma Escola Básica Municipal (Felipe Schmidt, bairro Itoupavazinha), da cidade de Blumenau. Foi selecionada a 4ª série, dos anos iniciais, e as crianças possuíam entre 09 e 10 anos. Exibiu-se o filme *Batman* (1989) e, em seguida, foi lida a História em Quadrinhos: *Bat-Trapalhões X Kuringa* (1989), de *As Aventuras dos Trapalhões* (Editora Abril), paródia do filme em questão. Os resultados alcançados demonstraram a aceitação das Histórias em Quadrinhos como ferramenta de ensino e aprendizagem perante as crianças e apontam para uma consideração positiva no qual a maioria dos alunos achou mais fácil a compreensão do conteúdo. A professora também foi entrevistada e achou positiva esta prática educativa, e também aplicou trabalhos relacionados à esta atividade.

¹ Doutorando em Comunicação e Linguagens – Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Docente e Pesquisador do Departamento de Comunicação da FURB (Universidade Regional de Blumenau), e-mail: bona.professor@gmail.com